

## DESEMPREGO EM ELEVAÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em fevereiro de 2012, mostram que o desemprego cresceu, mesmo com a expansão do nível ocupacional. Os rendimentos médios dos ocupados e assalariados aumentaram, em janeiro desse ano.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./11, Jan./12, Fev./12**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/11	Jan/12	Fev/12	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.043	3.097	3.102	5	59	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.774	1.781	1.802	21	28	1,2	1,6
Ocupados	1.621	1.637	1.649	12	28	0,7	1,7
Desempregados	153	144	153	9	0	6,3	0,0
Em Desemprego Aberto	103	100	103	3	0	3,0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	20	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	30	28	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.269	1.316	1.300	-16	31	-1,2	2,4

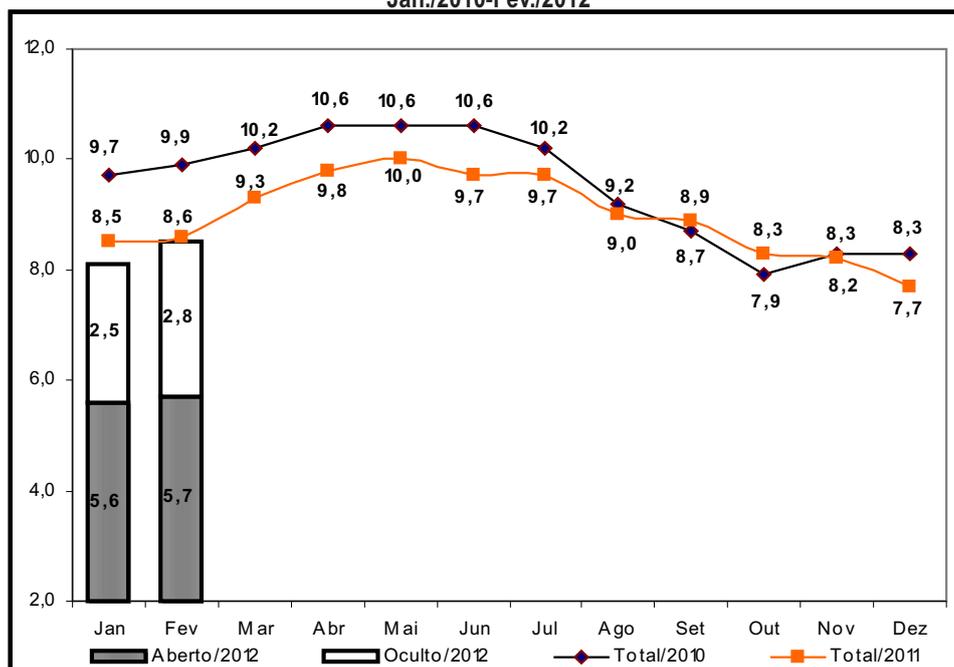
Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza demonstram que, em fevereiro de 2012, a **taxa de desemprego** total apresenta-se em elevação pelo segundo mês consecutivo, passando de 8,1%, em janeiro, para os atuais 8,5% da população economicamente ativa – PEA, reflexo da evolução de suas componentes: a **taxa de desemprego aberto**, que manteve relativa estabilidade ao oscilar de 5,6% para 5,7% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto**, que passou de 2,5% para 2,8% (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Dezembro de 2011, Janeiro e Fevereiro de 2012. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Novembro e Dezembro de 2011 e Janeiro de 2012.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./2010-Fev./2012**



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. Em fevereiro de 2012 o contingente de desempregados foi estimado em 153 mil pessoas, 9 mil a mais que no mês anterior (6,3%), registrando ampliação pelo segundo mês consecutivo. Isto foi devido à geração de 12 mil ocupações, número inferior às 21 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho da região. A **taxa de participação** cresceu de 57,5% para 58,1%.

3. Em fevereiro, o **nível de ocupação** cresceu 0,7%, com 12 mil novas ocupações, após três meses seguidos de queda. O total de ocupados da RMF foi estimado em 1.649 mil pessoas. Segundo setor de atividade econômica, isto foi reflexo da geração de ocupações no **Comércio** (22 mil) e nos **Serviços** (8 mil) e redução de postos de trabalho na **Indústria** (12 mil), na **Construção Civil** (5 mil) e, em menor intensidade, no agregado **Outros Setores** (1 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./11, Jan./12, Fev./12**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/11	Jan/12	Fev/12	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11
<b>Total</b>	1.621	1.637	1.649	12	28	0,7	1,7
Indústria	302	301	289	-12	-13	-4,0	-4,3
Construção Civil	115	134	129	-5	14	-3,7	12,2
Comércio	334	313	335	22	1	7,0	0,3
Serviços	712	742	750	8	38	1,1	5,3
Outros <sup>(1)</sup>	158	147	146	-1	-12	-0,7	-7,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos etc.

4. Segundo **posição na ocupação**, destaca-se o crescimento do emprego no setor privado (13 mil ou 1,5%), quer com carteira (8 mil ou 1,2%) ou sem carteira assinada (5 mil ou 2,4%). Destaca-se que, com esse resultado, o setor privado registrou o maior estoque de empregados da série (894 mil), tal qual o segmento dos empregados com carteira assinada (681 mil), com a maior representação na ocupação total da RMF (54,2%), em fevereiro de 2012. Cresceram as ocupações no agregado demais posições (6 mil ou 7,8%) e em menor medida no emprego doméstico (1 mil ou 0,8%). Houve redução do trabalho autônomo (7 mil ocupações ou 1,7%) e no setor público (1 mil ou 0,8%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./11, Jan./12, Fev./12**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Fev/11	Jan/12	Fev/12	(em mil pessoas)			
			Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	Fev-12/ Jan-12	Fev-12/ Fev-11	
<b>Total</b>	1.621	1.637	1.649	12	28	0,7	1,7
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	981	1.010	1.022	12	41	1,2	4,2
Setor Privado	837	881	894	13	57	1,5	6,8
Com Carteira Assinada	644	673	681	8	37	1,2	5,7
Sem Carteira Assinada	193	208	213	5	20	2,4	10,4
Setor Público <sup>(2)</sup>	144	129	128	-1	-16	-0,8	-11,1
<b>Autônomos</b>	423	424	417	-7	-6	-1,7	-1,4
<b>Emprego Doméstico</b>	130	126	127	1	-3	0,8	-2,3
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	87	77	83	6	-4	7,8	-4,6

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em janeiro de 2012, houve acréscimo no **rendimento médio real** dos ocupados (4,6%) e dos assalariados (3,7%). Os rendimentos médios dos ocupados e dos assalariados passaram a equivaler a R\$ 970 e R\$ 1.018, respectivamente. Os rendimentos médios dos empregados com registro em carteira (R\$ 920) e dos trabalhadores autônomos (R\$ 744) apresentaram pequena variação positiva (0,7%) e o dos empregados sem registro em carteira (R\$ 628), aumento de 2,3% (Tabela 4).

6. Comparativamente ao mês anterior, em janeiro de 2012, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados mostrou expansão (3,4%), assim como a dos assalariados (3,0%). Em ambos os segmentos, tal resultado deveu-se aos ganhos reais do rendimento do trabalho, uma vez que os níveis de ocupação registraram pequenas oscilações negativas.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./11, Dez./11, Jan./12**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Janeiro/2012)			Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
	Jan/11	Dez/11	Jan/12		
<b>Total dos Ocupados</b>	920	927	970	4,6	5,4
Total de Assalariados	1.004	981	1.018	3,7	1,4
Setor Privado	806	845	853	1,0	5,8
Com Carteira Assinada	871	913	920	0,7	5,6
Sem Carteira Assinada	580	614	628	2,3	8,2
Setor Público	2.176	1.913	2.169	13,4	-0,3
Autônomos	647	739	744	0,7	14,9

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Janeiro de 2012.

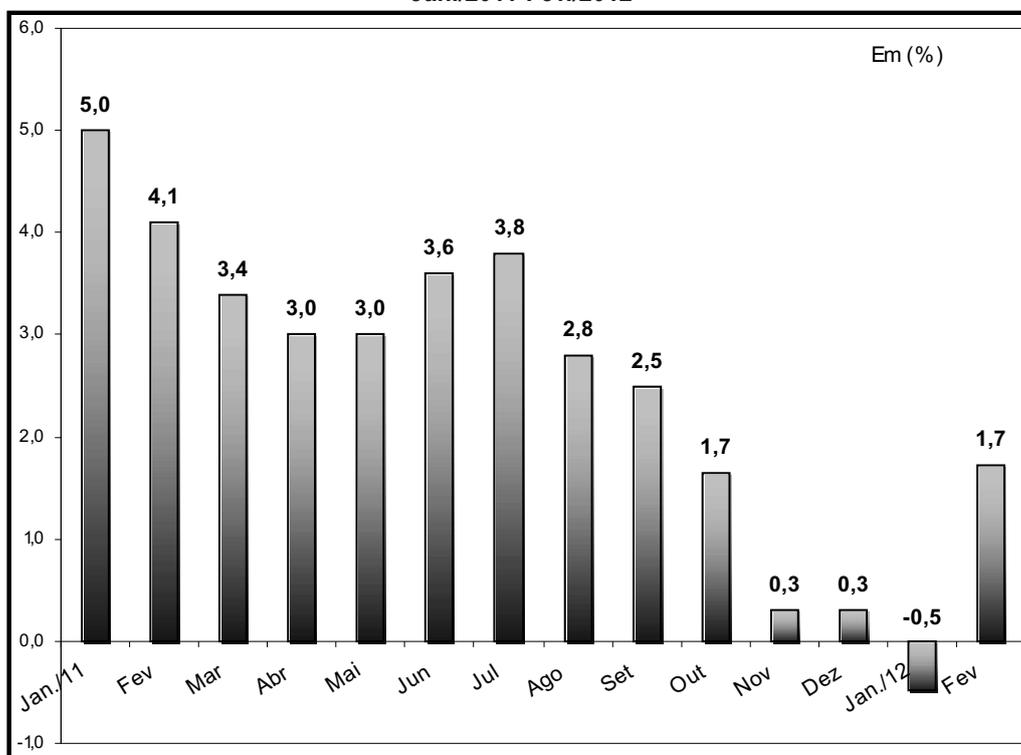
## Comportamento em 12 meses

7. Entre os meses de fevereiro de 2011 e de 2012, a **taxa de desemprego** total apresentou-se relativamente estável, oscilando de 8,6% para 8,5% da PEA, resultado da relativa estabilidade apresentada por suas componentes: a **taxa de desemprego aberto**, que passou de 5,8% para 5,7% da PEA, e a **taxa de desemprego oculto**, que permaneceu em 2,8%.

8. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados manteve-se em 153 mil pessoas, reflexo da criação de 28 mil postos de trabalho, número suficiente para absorver o total de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da RMF (28 mil) (Tabela 1). Nesse período, a **taxa de participação** variou ligeiramente de 58,3% para 58,1%.

9. Nessa base de comparação, o crescimento de 1,7% no nível ocupacional foi resultado do desempenho positivo da **Construção Civil** (14 mil ou 12,2%), dos **Serviços** (38 mil ou 5,3%) e, em menor medida, do **Comércio** (1 mil ou 0,3%) e da redução na **Indústria de Transformação** (13 mil) e no agregado **Outros Setores** (12 mil) (Tabela 2 e Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./2011-Fev./2012**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

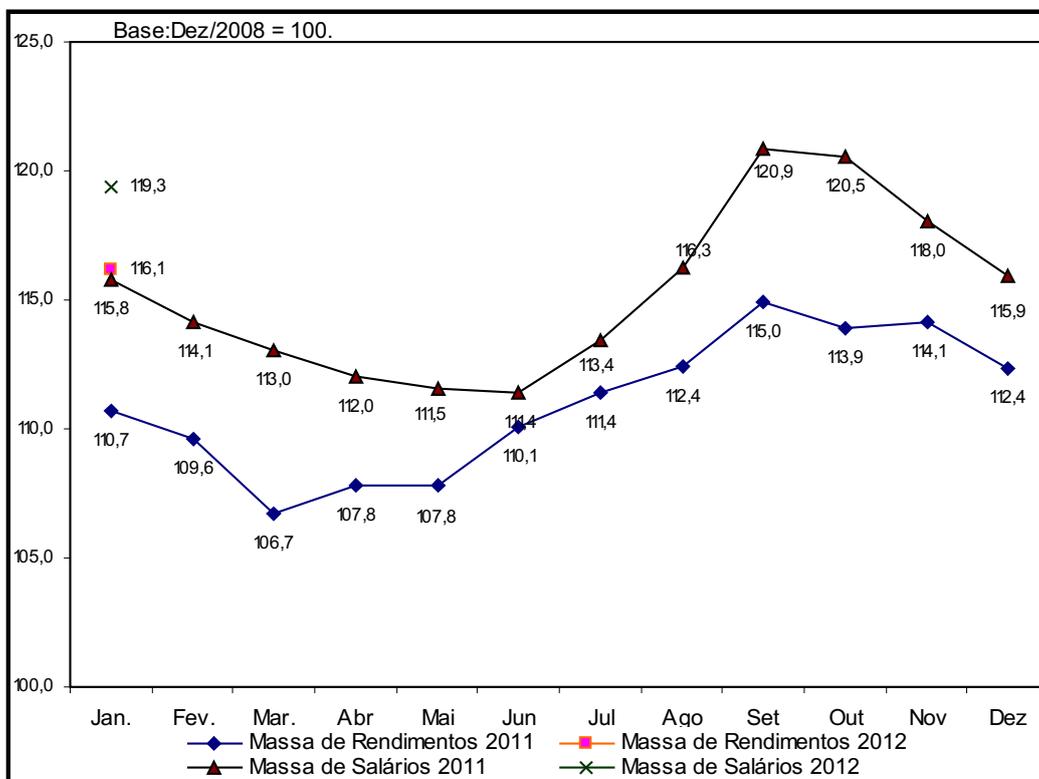
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo **posição na ocupação**, somente o emprego assalariado apresentou incremento do nível ocupacional, com 41 mil novos postos de trabalho, destacando-se os 57 mil gerados no setor privado (6,8%), posto que houve redução do emprego no setor público (16 mil ou 11,1%). No setor privado, registrou-se ampliação tanto no emprego com carteira assinada (37 mil ou 5,7%) quanto no sem carteira (20 mil ou 10,4%). Verificou-se, ainda, redução de ocupações entre os trabalhadores autônomos (6 mil ou 1,4%), empregados domésticos (3 mil ou 2,3%), além da queda no nível de ocupação nas demais posições (4 mil ou 4,6%) (Tabela 3).

11. Entre janeiro de 2011 e janeiro de 2012, os **rendimentos médios** reais dos ocupados e dos assalariados cresceram 5,4% e 1,4%, respectivamente, consequência da elevação no setor privado (5,8%) e da relativa estabilidade do rendimento médio do setor público. Ocorreram aumentos nos rendimentos médios entre os empregados com carteira (5,6%), sem carteira (8,2%) e, principalmente, entre os autônomos (14,9%). Seus rendimentos médios foram estimados em R\$ 920, R\$ 628 e R\$ 744, respectivamente (Tabela 4).

12. Em relação a janeiro de 2011, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados foi ampliada em 4,9% e dos assalariados, em 3,1%. No primeiro caso, devido ao crescimento do rendimento médio, e no segundo, reflexo da elevação do nível de emprego e do rendimento médio (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jan./2010-Jan./2011**



Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---